

Organização brasileira

No encerramento dos cursos da Universidade de Minas Gerais, o professor **Alagadhes Drumond** discorreu largamente da «organização brasileira».

Ideologismo brasileiro, salvação nossa

Ouço frequentemente que o Brasil para se reorganizar terá de escolher entre **comunismo e fascismo**. Escolher não seria bem o termo. Porque **escolha** presuppõe diferença, e é tão epidêmica, tão superficial, tão ilusória, tão aparente apenas a diferença entre **fascismo e comunismo**. Apenas, o último é menos sabido, mais ingenuo, mais estouvado, menos dissimulado, mais bruto. A intrmissão do Estado não que lhe devesse ser vedado e a mesma, ousada, insolente, abusiva, despedada, asorvente, assim num como outro regimen.

Fascismo e comunismo desde as origens se parecem. Como se parecem na sua evolução: entre o fascio primitivo ou **fascio de combate** e o fascismo atual, do mesmo modo que entre o comunismo primitivo e o comunismo atual com passagem pela **Nep**, há tanta diferença quanto foi a semelhança entre **fascio de combate** e comunismo primitivo, quanto é a semelhança entre comunismo atual e fascismo atual. Dessemelhanças apenas na subestrutura.

Do bolchevismo primitivo assim como dos **fascios de combate** a experiência se fez e hoje não há, sequer na Rússia, quem pense em **comunismo integral**. Ali, de há muito já se voltou à propriedade privada, ao comércio interno, à moeda, à capitalização, aos Bancos, ao imposto cobrado em dinheiro, enfim, a todas essas **concepções capitalistas** que o bolchevismo pretendia raspar da organização econômico-financeira russa. Principios dados como **basilares** assim do comunismo integral como dos **fascios de combate** fracassaram inteiramente na pratica: um a um—abolição da propriedade privada, supressão da moeda, proibição do comércio interno, fechamento de Bancos e de Bolsas, imposto cobrado **in natura**,—todos esses postulados dos revolucionarios foram um a um, repudiados de há muito. Porque geralmente se ignora que isto se deu na Rússia, como igualmente se ignora que todos os principios fundamentais do bolchevismo o foram também do **fascio de combate**, geralmente não se percebe a grande semelhança essencial entre fascismo e sovietismo, assim nas suas origens como nas suas formas evolutivas. A diferença não é de doutrina, é de técnica. O comunismo é brutalmente irracional. O fascismo é artisticamente insinuante. Mas diz-me que diferença essencial existe entre o monopólio estatal da educação na Rússia e o monopólio estatal da educação na Itália. Diz-me qual a essencial diferença entre o combate comunista a todas as religiões e a investida fascista contra o Catolicismo. Diz-me qual a essencial diferença entre o espirito que dita as condenações dos contra-revolucionarios russos e o espirito que ditou a condenação do advogado italiano punido por haver pensado, simplesmente por haver pensado, em matar Mussolini. Lá e cá o mesmo absurdo **dellio de pensar**, o mesmo absurdo de

tomar passível de pena o pensamento, como pensamento, enquanto pensamento...

Não! Mil vezes não! Nós não nos consideramos obrigados a optar entre comunismo e fascismo, porque nos consideramos com a liberdade de não querer para o nosso país nem um nem outro regimen, por os sabermos ambos regimens de arbitrio, regimens de poderes ilimitados, regimens de governos legalmente irresponsáveis, de autoridade irres-trita.

Não! Não adotaremos comunismo nem fascismo porque ambos são regimens incompatíveis com a inteligência irreverente do brasileiro e principalmente incompatíveis com a bondade brasileira. Dum e doutro perigo salvar-nos-ão o nosso ideologismo, o nosso anti-economismo, o vigor das nossas forças espirituais, o nosso inato liberalismo, o nosso invencível horror à tirania, a nossa incoercível repugnância aos regimens fundados no presuppósito absurdo da infalibilidade humana. De um e de outro perigo salvar-nos-ão a nossa inteligência e a nossa bondade, aquela sempre alerta para nos advertir da impossibilidade do **chanteletismo** na ordem politica, esta, a nossa bondade, não consentindo em que nos conformemos com o regimen de prepotencia e de intolerancia.

Para o Brasil uma organização brasileira

Como? Muito simplesmente: uma reorganização que servindo aos vitais interesses nacionais se mantenha à altura de nosso puro idealismo. Mas como? Muito simplesmente: provendo à defesa e ao aperfeiçoamento do organismo nacional brasileiro sem nos desviar dessa vocação que é nossa, sem contrariar a essa predestinação que é nossa—de nos fazermos, no mundo, pioneiros dos ideais de confraternização humana.

Para a defesa do organismo nacional impõe-se um conjunto de medidas que nos resguardem de imperialismos vorazes e insaciáveis. A primeira, principal, essencial condição disso estará na solidariedade dos varios Estados brasileiros. Para defesa da nossa soberania precisamos antes de tudo de fortalecer a unidade nacional, e para isto é indispensavel que, de verdade, asseguremos a igualdade politica entre os Estados. Aos Estados menores em população, em territorio, em riqueza em cultura, basta já essa inferioridade, e não contamos que tal ou qual desvantagem continue acrescida da inferioridade politica. E ou não o Brasil uma federação? Quer ou não o Brasil continuar uma Federação? Sim, de certo. Mas conceber-se-á uma federação em a qual fique à mercê do arbitrio, dos caprichos, dos interesses de um ou de uns poucos federados a sorte dos demais? E, pois, necessário que nos corpos politicos da nação fale com a mesma autoridade qualquer Estado. Mas como falar com a mesma autoridade se contra os «pequenos Estados» se organiza a mole das «grandes bandadas»?

A perfeitá, real igualdade politica é impossível onde haja desigualdade na representação, e entanto aquela a igualdade politica é condição «si-ne-qua-non» de outras modalidades de igualdade indispensáveis, essenciais na Federação, quais, por exemplo, a

igualdade economica e a-igualdade cultural.

Depois do que a Paraíba fez e sofreu pelo Brasil será possível ainda a distinção entre «grandes» e «pequenos Estados»?

A sugestão que fica nestas ultimas palavras é tanto mais de se considerar quando o criterio da «quantidade» vaecendo lugar ao da «qualidade» na composição dos corpos deliberativos, que a Ciencia Politica quer reduzir e nitidamente íctada e que a pratica já de há muito vinha abandonando, no preponderante papel atribuído ás «comissões» na elaboração legislativa. Para a obra de unificação economica, cultural e alfetiva brasileira penso seria de excelente efeito a translação da capital para o Planalto Central, onde ficaria ela como centro a um tempo de condensação e de propulsão de energias de toda ordem.

No que respeita entre igreja e Estado, nada de intrmissão em orbita alheia, nada de extravasões das orbitas respectivas; conheçam-se e se respeitem; não se desonrem, mas não se intimidem sempre perigosas, que o ensinamento melhor é ainda o de Jesus: «a Deus o que de Deus, a Cezar o que de Cezar».

E que o ensino e a educação técnica em todos seus graus e formas sejam considerados o primordial dever do Estado, e nunca uma fonte de rendito,—conceituado como seu rendimento a valorização mental, alfetiva e economica do homem, e nunca a soma de taxas e de emolumentos.

Dos imperialismos vorazes e insaciáveis defender-nos-emos impedindo que no nosso país se enquistem vultosas aglomerações alienigenas insuscetíveis ou difficilmente suscetíveis de serem assimiladas pelo elemento nacional.

A defesa mais cuidadosa, porém, há de ser dirigida não contra o «imigrante-homem» mas contra o «imigrante-capital». O homem imigrante tem um coração que possivelmente não será insensível aos naturais poderes de encantamento da terra e da gente brasileira. O que se tem visto é que a bondade brasileira acaba sempre se fazendo entender pelo estrangeiro que, sem arrendimentos possiveis, acaba se deixando empolgar e vencer por ela. Demais, a terra é encantadora nos seus cenarios magníficos, majestosos, imponentes ou mansuetos e apaziguadores na paz e na fortuna que promete.

Com o «imigrante-capital» não se pode esperar a mesma coisa. Falta-lhe o coração, o grande, o poderoso enredador de misteriosas alianças indissolúveis.

Dos imperialismos voracissimos precisamos defender-nos pela imediata e rigorosa nacionalização de uns tantos instrumentos de produção e de umas tantas formas de atividade economica, quais, por exemplo, respectivamente: as quotas das minas (assegurada ao dono do solo preferencia para o arrendamento do respectivo solo)—a siderurgia os serviços de viação, luz, energia motriz, etc.

E se nos disserem que o Brasil precisa muito do capital estrangeiro, respondamos, e teremos respondido com uma verdade—respondamos que se o Brasil precisa do capital estrangeiro, muito mais precisa este do Brasil, tão certo é que os países de grandes recursos

PORQUE somos pela constitucionalização do país, **Porque** desejamos ver normalizada sua situação, assegurados todos os direitos, garantida a liberdade, restabelecido o credito e, acima de tudo isso, desejamos ver sem tardança que se promovava a prosperidade nacional... O que nós desejamos, nós os riograndenses, é que se tome, de uma vez por todas, o caminho da constitucionalização do país... **E** não me sinto com forças para aceitar por mais algum tempo o exercicio deste cargo, anstando, como anseio, o Rio Grande pela volta do regime legal... **Se**, como espero, a solução do problema da constitucionalização do país, se encaminhara para dentro de um prazo que não será excessivo, como, por exemplo, o decurso do ano que está para se iniciar—se dentro deste prazo o país puder eleger a sua constituinte e votar a sua nova constituição, julgar-me-ei o mais feliz dos riograndenses por ter concorrido para isso. **Se**, porém, isso não acontecer, abandonarei o meu cargo para enfleirar-me na massa do povo, de onde vim, para incitar a campanha pela normalização do país, afim de evitar que dias mais turvos possam vir para todos».

Flôres da Cunha

Uma idéia extravagante

Numa povoação da Italia, em Cassella, uma mulher de 76 anos fez construir no cemiterio o tumulo para onde ha-de ir repousar.

«Visita-o todos os dias, alindando-o, prepara-o como uma noiva, que vai casar, farta ao leite nupcial.

A lapide, que ela mandou colocar na pobre porta, diz: esposa e mãe modelo.

Esta mulher, quando chegar a sua hora e mudar de residencia, não terá a mais pequena surpresa. E para que depois não faltem flores na sua jazida, deixou toda a fortuna a um sobrinho, que já a está gosando, e que começou a cultivar um grande horto de cravos e gerânios, regados com as lagrimas prematuras das saudades.

A manifestação ao sr. Flôres da Cunha

Sobre a grandiosa manifestação feita ao general Flôres da Cunha, o Estado do Rio Grande publica o seguinte topico: «fazendo-se interprete da população do Rio Grande, a população de Porto Alegre prestou ontem uma significativa homenagem ao interventor federal.

Tendo-se divulgado que o sr. Flôres da Cunha manifestara o proposito de deixar o alto cargo a que fora conduzido, pelo governo provisório, e que fora confirmado pela confiança popular, como que uma voz de protesto ecoou por todo o Estado. Com efeito Flôres da Cunha é hoje mais do que um mandatário da ditadura, é mais do que um administrador do torraço gaúcho. Os mandatarios dispensam-se sem maiores formalidades, os administradores substituem-se com maior ou menor acerto—mas Flôres da Cunha, hoje, encara perante os irmãos do resto do país as aspirações generosas do Rio Grande pelo desassombro com que se poz ao serviço da causa da constitucionalização da Republica. O seu mandato não é dos que se abdiquem, nem dos que se transiram porque lhe viu da conciencia unanime do Rio Grande e enquanto reinar a mesma consonancia de idéas e sentimentos entre o povo e o seu representante, licito a este não será abandonar o posto de confiança, tal é a profunda significação da majestosa manifestação de ontem à noite, significação a cuja evidencia Flôres da Cunha teve de se render».

capitalistas atualmente padecem uma crise horrivel, quasi mortal, existante devida a dificuldades na colocação de capitais. Restabeleça-se, pela restauração da ordem legal no Brasil, a confiança nos negocios, e capitais consideráveis affluirão para cá,—estejamos desencançados. Mesmo agora, o oferecimento dos grandes capitais para reembolso daqui a muitos anos mostra a verdade do que estou dizendo.

E se nos disserem que não devemos opôr embaraço algum à criação da siderurgia no Brasil, respondamos—e teremos respondido uma verdade—que a siderurgia somente servirá ao Brasil, se estendida, criada e organizada como fator de independencia economica e politica nossa, e que se já na sua primeira instalação se não respicia essa condição e não se procura essa finalidade—passa ela a ser indesejavel, como fator que já será—não de independencia—mas de servidão economica e, por via desta, de sujeição politica.

O banquete ao sr. João Neves

O GRANDE TRIBUNO LIBERAL FEZ UMA ORAÇÃO NOTAVEL

O formoso discurso do sr. Mauricio Cardoso

Rio, 27 (Republica) Constituiu um grande acontecimento o banquete que os jornalistas ofereceram ao dr. João Neves da Fontoura.

O banquete foi presidido pelo sr. dr. Mauricio Cardoso, ministro da Justiça, a ele compareceram o dr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda; dr. Lindolfo Color, ministro do Trabalho; dr. Antonio Carlos e muitas outras grandes figuras do mundo politico.

O dr. João Neves da Fontoura foi verdadeiramente notavel no seu discurso, causando formidavel impressão na cidade que o ouviu pelos aparelhos de radio.

O ministro da Justiça, dr. Mauricio Cardoso, disse, em resumo, o seguinte:

«Em face desta brilhante assembléa, e deante dos aplausos que coroaram, com justiça, a notavel oração do eminente leader, não saberia dizer si João Neves falou ao país ou pelo país.

Para o homem publico era uma felicidade harmonizar os seus sentimentos com os seus atos.

E o orador, neste momento, como homem de governo, sentia-se feliz por verificar que está agindo de acordo com os seus sentimentos.

Bemdigdo, a felicidade de me encontrar à cabeceira desta meza; bemdigdo, pois, esta oportunidade que me releva o sentimento da opinião, na sua aspiração democratica.

Levantemos as nossas taças pela virtude do eminente chefe de Estado, tão seguro na sua dedicação à causa do povo brasileiro».

As palavras do dr. Mauricio Cardoso foram calorosamente aplaudidas pelos presentes, que aclamaram vivamente o nome do titular da Justiça.

—O dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, não tendo podido comparecer ao banquete, enviou ao dr. João Neves da Fontoura o seguinte telegrama:

«Queira aceitar a segurança do meu grande apreço, como se estivesse presente à homenagem que lhe é consagrada, a que me associo cordialmente, em meu nome e no da Paraíba, sempre reconhecida ao imperterrito patrono dos seus dias de martirio e de gloria civica».

Uma expressiva manifestação ao prefeito municipal de Camboriú

Camboriú, 28. — *Ontem á noite grande massa popular dirigiu-se á casa do prefeito Heltor Santos, para lhe levar a sua solidariedade em desagravo aos ataques e ofensas que lhe foram dirigidos por um dos oradores da caravana legionaria no comício aqui realizado.*

As comissões não compareceram sendo os elementos decaídos, tendo á frente o prefeito deposto.

Depois de percorrer as principais ruas da villa, a massa popular estacionou na praça, onde falou, debaixo de constantes aplausos o sr. Heltor Santos, que agradeceu a expressiva prova de solidariedade que lhe trazia o povo de Camboriú.

Durante a manifestação foi o Partido Liberal e o seu presidente dr. Nereu Ramos vivamente aclamados.

Retna aqui intenso entusiasmo pela coesão e disciplina reveladas pelo Partido Liberal, que é o da esmagadora maioria deste municipio.

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO

REDAÇÃO, Administração e Oficinas. Rua JERONIMO COELHO N. 15. EDITORES PRINCIPAIS: Moura de Souza Pereira Lameta, Barreiros Filho, Antônio de Moraes, Sotelo Pereira.

TIPOGRAFIA: Republica. Não agimos autorizados a angariar assinaturas e materia retribuida e a retirar cobranças.

ESCURSÃO: Sucursais: a cargo da A ECLECTICA. São de Janeiro—Av. Rio Branco, 137—3. Recife—Rua Trez de Dezembro, 12—2. Porto Alegre—Rua dos Andradas, 1173—2. Vitória—Rua Nestor Coomes, 16 loja Duha—Rua Chile, 26—1. Rio de Janeiro—Rua do Imperador, 354—1. Ceará—Av. Comde D'Es, 183. Maranhão—Rua Alfredo Penna, 47. Pará—Av. Marquez de Pombal, 5—2.

CORRESPONDÊNCIA: A correspondência com valor e a que deve ser paga a assinatura em atraso, deve ser endereçada ao gerente Athalia Noves. Correm por conta exclusiva dos colaboradores da Republica as apreciações e conceitos emitidos em artigos ou notas assinadas.

A DATA 29 de dezembro. Em 1780, entregou pronta a casa da camara da vila do Desterro. Foi principiada a 2 de fevereiro de 1772, tendo sido a sua construção arrematada por 7.900\$000. Em 1848, assume o governo da provincia o vice-presidente dr. Severo Amorim do Valle. Este magistrado, que aqui occupou os cargos de juiz de direito e chefe de policia, foi desembargador da Relação de Recife. Era sogro do conselheiro João Silveira de Souza. Em 1883, visita Nova Trento o presidente dr. Francisco Luiz da Gama Rosa. Em 1891, o dr. Lauro Müller, governador do Estado, coagido pelas circunstancias, deixou o cargo, transmitindo-o ao major Firmino Lopes Rego, comandante interino da guarnição. Este não assumiu o exercicio, pelo que organizou-se uma junta composta do coronel Luiz dos Reis Falcão, Cristovão Nunes Pires e o tenente da armada Arthur Decletcano de Oliveira, que "desgovernou" o Estado, até a chegada do emissario do marechal Floriano, tenente de cavalaria Manoel Joaquim Machado, assumindo este a administração. J. B.

A DATA 29 de dezembro

Em 1780, entregou pronta a casa da camara da vila do Desterro. Foi principiada a 2 de fevereiro de 1772, tendo sido a sua construção arrematada por 7.900\$000. Em 1848, assume o governo da provincia o vice-presidente dr. Severo Amorim do Valle. Este magistrado, que aqui occupou os cargos de juiz de direito e chefe de policia, foi desembargador da Relação de Recife. Era sogro do conselheiro João Silveira de Souza. Em 1883, visita Nova Trento o presidente dr. Francisco Luiz da Gama Rosa. Em 1891, o dr. Lauro Müller, governador do Estado, coagido pelas circunstancias, deixou o cargo, transmitindo-o ao major Firmino Lopes Rego, comandante interino da guarnição. Este não assumiu o exercicio, pelo que organizou-se uma junta composta do coronel Luiz dos Reis Falcão, Cristovão Nunes Pires e o tenente da armada Arthur Decletcano de Oliveira, que "desgovernou" o Estado, até a chegada do emissario do marechal Floriano, tenente de cavalaria Manoel Joaquim Machado, assumindo este a administração. J. B.

Instituto dos Advogados

Realizar-se-á hoje, ás 20,30 horas, na sala da Biblioteca do Club Duze de Agosto, sessão do Instituto dos Advogados deste Estado, para aprovação dos Estatutos respectivos e eleição da Diretoria que lhe vaie dirigir os destinos no ano proximo.

Instituto Historico

A biblioteca do Instituto Historico e Geografico, de que é tesoureiro, ofereceu o sr. major Alvaro Tolentino de Souza diversas publicações officiais do Ministerio da Agricultura, bem como jornais antigos e modernos de Santa Catarina. A posse da diretoria recem-eleita ektuar-se-á na primeira quinta-feira do mês proximo vindouro. Por motivo de arrumação a biblioteca não funcionará no mês de Janeiro entrante.

AVANTE, RIO GRANDE!

Rio Grande, meu berço querido, nunca te vi tão altivo e tão sobranceiro como nesta epopéa de reivindicações, em que foste o primeiro dos Estados da Federação que desfraldou, ao sopro do minuano, o vermelho pendão da campanha constitucional!

Pela garganta de aço do teu João Neves, ventillaste ante a consciencia do povo brasileiro os teus anseios pela volta do regime legal.

Agora, pela palavra oficial do teu bravo interventor, acabaste de concretizar esse primeiro ensaio, honrando a gloria do teu passado e firmando o prestigio do teu presente.

Não podias em verdade, ante as emrge ncias do momento, deixar de cumprir o dever civico que traçaram os teus filhos com a tinta do seu sangue e a coragem de suas lutas patrióticas.

Rio Grande, foste o pioneiro da queda dos tiranos e tens que ser como és, a garantia dos problemas economicos e sociais do país.

De toda a parte da gravitação nacional, voltam-se as consciencias para a tua arrancada.

O drama que tu representas no palco dos acontecimentos, é o descortino sociologico do teu gigantesco patriotismo.

Rio Grande, que o teu cartell no campo das idéas seja o sol iluminador da estrada em que marchamos para a desejada constitucionalização do Brasil.

Dorval Lamote

Reforma do Ensino Commercial

Dada a relevancia do assunto é de extranhar que os tradadistas não o tenham tomado da devida consideração. Só mesmo a falta de uma observação mais atenta desses fatos, poderia ter sido a causa.

Apenas o eminente Carlos de Carvalho em uma nota ligreira á pag. 129 do seu Trad. de Contab. I vol., á vista de dois diferentes modelos de Diário apresentados—assim se refere: «A primeira forma é a mais simples e por isto a que mais se recomenda napratica.» Também Ricardo de Sá, em seu excelente Trad. de Cont. á pag. 320 faz estas considerações: «Dos dois processos porque geralmente se escreveu o Diário sintético nós damos a preferéncia ao primeiro, porque é menos trabalho, mais claro, mais regular e, portanto, mais em harmonia com as theorias modernas da contabilização.»

Guilbault—dá os seguintes preceitos para uma boa escrituração, e pois, servem de norma aos registros nesse livro: 1—A clareza, que nasce sempre da ordem e das classificações;

2—A precisão mecanica da forma, que ao primeiro golpe de vista mostra-se uma importância foi recebida ou paga, se um individuo deve ou tem a haver, e isto sem erro possível;

3—A diminuição do trabalho nas investigações, visto que o texto, obrigado a cur-

var-se a uma composição regular de forma, reduz-se a sua mais simples expressão e deixa falar o fato de uma maneira clara. Leauty—referindo-se a preferéncia dada por alguns professores ao Diário de natureza recapitulativa julga que essas articulações á relação das contas, entre si desaparece, tornando esse livro, além de ininteligível, trabalho, e opina: «Fazei o melhor possível, tomando por norma — ganhar tempo.»

Damos a seguir o modelo do metodo anteriormente referido, empregado por nós com os melhores resultados. As vantagens deste processo nas grandes empresas a que é destinado e as suas particularidades serão esclarecidas minuciosamente em uma «Contribuição» que pretendemos enviar ao II Congresso Brasileiro de Contabilidade, a realizar-se no proximo ano, na Capital Federal.

Convem notar, entretanto, que os lançamentos referentes á Caixa, são extraídos do Livro Auxiliár a cargo do encarregado especial dessa secção — e os outros, dos memoriais do dia. Por essa forma é organizado o Borrador a Limpo, que é um lac-simile do Diário, servindo para escrever o Razão e bastando pois, que fielmente seja feita a sua copia, por qualquer leigo, no livro legal.

VENCESLAU MUNIZ

Suspensa a censura á imprensa

O sr. general interventor recebeu o seguinte telegrama:

Rio, M. da Justiça, 26. — Nesta data, acprdo sr. Chefe, Governo Provisorio resolvei suspender censura á imprensa, em virtude de não mais subsistirem motivos que a determinaram: Cordiais saudações. Mauricio Cardoso, Ministro da Justiça.

Telegramas retidos

No Telegrama Nacional estão retidos os seguintes telegramas: Maroza Caixa Postal 23, Ernesto Alfonso Hotel Macedo, Oliveira, Alfaiataria Cirilo Schlicchet, Maia, Comandante Vasco, Jaime Moises Protestante, Curt Colin Ginasio, Emilio Neis Hotel Magestic, Capitão, Frederico Cardoso e familia, Malva Praça Osorio, Dalma Ferreira, Ceil. Joaquim Domit, Major Fernandes Vieira, Arnold Strobel Viajante, Gal. Elisirio Paim, Desaruza Camboriú n. 113, Colombeti posta restante.

NOTAS CATOLICAS

Solene Te Deum na Catedral

Em homenagem á entrada do novo ano, haverá, na noite de 31 do corrente, na Catedral, solene Te Deum celebrado pelo exmo. revmo. sr. Arcebispo Metropolitano. Ao ato comparecerão as altas autoridades civis e militares e todas as associações catolicas.

Crisma

Na tarde de 10 de Janeiro, s. exa. o sr. Arcebispo Metropolitano ministrará o santo Sacramento do Crisma, devendo os interessados procurar na Catedral os respectivos cartões.

No proximo dia 1. de janeiro, não haverá essa solenidade como nos anos passados.

O estudo do carvão nacional

O ministro da Marinha comunicou ao seu colega da Viação que designou o primeiro tenente Antonio Carlos Raja Cabaglia para secretario da comissão incumbida por aquele Ministerio do estudo do carvão nacional, como combustivel, para o emprego na navegação mercante e de guerra.

Resultado da extração de 28 de dezembro de 1931

Table with 2 columns: Loteria da Capital Federal, and numbers/amounts. Includes entries like 1.) 77.704, 2.) 38.889, etc.

SERVIÇO INFORMATIVO DO D. O. P. NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Estrada de rodagem Palhoça—Paulo Lopes

As obras dessa estrada podem se distinguir em duas partes: 1) —Reconstrução de um caminho existente entre o município de Palhoça e a vila de Enseada de Brito;

2) —Construção de uma estrada de rodagem, de 2ª classe, ligando a vila de Enseada de Brito a de Paulo Lopes. Os serviços foram atacados no dia 8 de Novembro deste ano e foram assim discriminados: uma turma de cento e poucos homens atacando a reconstrução do caminho existente entre Palhoça e a Enseada de Brito e uma turma de estudos, organizada e chefiada pelo Dr. Candido Chaves, para proceder os estudos a partir da Enseada de Brito com rumo a Paulo Lopes.

A reconstrução constou, desde o inicio, no melhoramento das condições técnicas do caminho Palhoça—Enseada de Brito, isto é, foram melhorados, nesse caminho, os raios de curva, abataidas as rmpas e aumentada a largura util de rodagem para 5 metros.

A turma de estudos está assim organizada: 1º um engenheiro nivelador; 2º um seccionista; 3º um pantemetrista; 4º um auxiliar de campo; 5º um balisa ré; 6º um balisa vante; 7º um vaqueano; 8º um cosinheiro; 9º dois foíceiros.

Essa turma está munida de barracas, camas de campanha, pranchetas e material de desenho, ambulancia, trem de cosinha, tres animais para transporte, etc.

Os estudos foram, no mesmo tempo que a reconstrução, iniciados no dia 8 de Novembro. Foi estudado e calculado o rumo para Paulo Lopes tendo unicamente em vista os preceitos técnicos de engenharia, principalmente no que diz respeito á segurança, velocidade e economia. Feita abstração completa de constantes insinuações de leigos foi determinado o rumo mais ou menos de 14º S. W. para Albardão e, daí, para 20 até 25 S. W., aproximadamente, como rumo para Paulo Lopes.

Pelo reconhecimento feito no mez de Novembro foi dado como provavel o desenvolvimento de 20 kilometros da Enseada de Brito a Paulo Lopes.

Encarando a questão sobre os pontos de vista acima referidos foi procedido, no dia 12, o reconhecimento a bussela e o nivelamento barometrico para estudar as possibilidades de transporto do morro dos Cavalos, conhecido como um formidavel gigante que se opõe á ligação, por estrada de rodagem, das duas vilas acima.

Depois de estudado cuidadosamente o terreno, resolveu-se forçar a passagem numa garganta ali existente, cuja altitude, no angulo morto, é de 102 metros acima do nivel medio dos mares. E' o eixo mais racional, tanto sobre o ponto de vista técnico como economico.

Depois de estudada e projetada a passagem na garganta do morro dos Cavalos foi, no dia 30 de Novembro, atacado o primeiro quilometro, por deliberação do Exmo. Sr. Interventor Federal, quilometro esse que tem as seguintes características técnicas:

Tipo: Estrada de 2ª classe. Largura util: 5 metros. Rampa maxima: 7, 6 oio. Raio minimo de curva: 48 metros.

Inclinação media dos taludes de corte: 3: 2. Inclinação media dos taludes de aterro: 2: 3. Não terá mudança de gradiente em curva. Para toda a mudança de linha gradiente será intercalado um patamar minimo de 30 metros.

Atualmente estão ativados os serviços de reconstrução (quasi) concluidos, os serviços de construção e os de estudo. Para a transposição do morro dos Cavalos foram feitos os seguintes estudos:

- 1) —Reconhecimento simples para determinação dos pontos obrigados de passagens; 2) —Reconhecimento a bussola, acompanhado de nivelamento barometrico; 3) —Desenho da planta e do perfil do reconhecimento— estudo do eixo e de grade provavel; 4) —Exploração; 5) —Nivelamento de precisão; 6) —Foram marcadas e tiradas as secções transversais de 20 em 20 metros e a 30 metros, no minimo, para cada lado da poligonal de exploração; 7) —Desenho da planta topografica com curvas de nivel de metro em metro; 8) —Desenhos dos perfis longitudinais e transversais e estudo de grade na exploração; 9) —Projeto do eixo em planta; 10) —Locação do eixo de projeto no terreno, seu nivelamento e projeto da linha gradiente definitiva; 11) —Estudo do serviço de drenagem e seu projeto emplanta; 12) —Cubação e orçamento provavel, incluindo transporte e confecção dos aterros.

Concluidos todos os trabalhos, a viagem entre Florianópolis e Laguna poderá ser feita em automovel, mais ou menos, em 3 horas.

Pelo dr. José da Costa Moellmann, Prefeito de Florianópolis, acaba de ser realizada uma transação com o Banco Nacional do Comercio que deu ao município, como se verificou dos dados abaixo, uma vantagem de Rs. 266.515\$750.

Consistiu essa transação em fixar em DUZENTOS E CINCOENTA CONTOS a divida existente até 31 de Dezembro deste ano, devendo o resgate ser efetuado em 10 prestações semestrais de 20 contos e 2, também semestrais, de 25 contos.

O total daquela divida era de rs. 859.833\$950 e originava-se do seguinte:

Table with 3 columns: Description of debt items, Amount, and Date. Includes entries like 'promissoria, vencida em 1-9-1917', 'Juros até 31-12-1931 e quotas de interrupção de prescrição', etc.

VANTAGEM DA TRANSAÇÃO 266.515\$750

Vida Social

Fazem anos hoje:

A senhorinha Maria Eugenia Pierre, filha do sr. capitão Eliot J. Pierre;
—o sr. Colso Lopes;
—a exma. sra. d. Iracema Sobn dos Santos, esposa do sr. J. Permino dos Santos, oficial inferior do Exército;
—o joven David Fontes, filho do sr. dr. Henrique Fontes, fluz federal substituto;
—a senhorinha Maria Izabel, filha do sr. Archimides Taborda;
—a exma. sra. d. Virginia Coelho, esposa do sr. Dultavio Coelho;
—o sr. Roberto de Sena Pereira, secretario da Prefeitura Municipal.

NOIVADOS

Com a gentil senhorinha Maria de Lourdes Demoro, funcionaria da administração dos Correios deste Estado e filha do falecido coronel Pedro Demoro, contratou casamento o sr. dr. José Dal Cista, medico residente na Capital Federal.

Aos distintos noivos *Republira* envia felicitações.

O sr. Adalberto Sabino, funcionario da Companhia Lage, contratou casamento com a senhorinha America Lehmkuhl, filha do sr. Carlos Lehmkuhl, funcionario da Ponte Hercilio Luz.

VIAJANTES

Regressaram de Porto Alegre a exma. sra. d. Maria Portinho de Moraes, esposa do nosso companheiro de trabalho sr. Antenor Moraes, d. Corina Portinho de Moraes Sales, esposa do dr. Sales de Oliveira e o joven Ruy Portinho de Moraes, quarto anista de medicina e filho do sr. Antenor Moraes cirurgião dentista aqui residente.

Acompanhado de sua filha senhorita Aurora Bianchini, professora do Grupo Escolar Jerônimo Coelho, seguiu para Laguna o sr. Anchagelo Bianchini, industrial.

—Regressou ontem a Blumenau o sr. José Cândido da Silva, agente fiscal do imposto do consumo.

José Pelsimann — De Blumenau chegou o sr. José Pelsimann, secretario da Associação Commercial de Blumenau.

Dr. Feitas Melro — Esteve nesta cidade o sr. dr. Feitas Melro, advogado em Blumenau.

Lira Tennis Club

Foi inaugurada no dia 25, com brilhantes festejos, a nova sede do *Lira Tennis Club Florianopolis*.

O ato inaugural realizou-se ás 16 horas, em presença da diretoria, socios e convidados, falado, por essa ocasião, o sr. dr. Rupp Junior, orador do Club.

Após foi inaugurado o retrato do tesoureiro do Club sr. Alberto Brüggemann, falando, no momento, o sr. Victor Busch.

Após a cerimonia da inauguração realizou-se uma festa infantil, com distribuição de bombons e brinquedos ás creanças.

Seguiu-se animado baile que se prolongou até meia noite.

Club 12 de Agosto

Sabado ultimo o Club 12 de Agosto realizou um magnifico baile nos salões de sua sede, em homenagem á galeita senhorita Izabel Leal, Rainha dos Estudantes.

A homenageada foi recebida á chegada pela diretoria do 12 de agosto, que a

Vejam!..

O grande sortimento de sedas de todas as qualidades, tricolines, voils, linhos, cretones, morins, colchas de seda, e algodão meias de todas as qualidades, sombrinhas de seda e algodão, e um variadissimo sortimento de luvas de pelica, o que há de mais moderno, que acaba de receber a

CASA DAURA

E QUE ESTA VENDENDO A PREÇOS BARATISSIMOS

Rua João Pinto n° 9

Acompanhou no salão, onde logo depois tiveram inicio as danças, que se prolongaram, muito animadas, até altas horas da madrugada de domingo.

ENTERRO

Djanira Schmidt Vieira

Realizou-se ante-ontem á tarde o enterramento do cadaver da exma. sra. d. Djanira Schmidt Vieira, esposa do sr. Sody Vieira, gerente das oficinas deste jornal.

O feretro saiu ás 18 horas, da residencia da familia, á rua Ruy Barbosa.

Viam-se sobre o caixão e carro funebre inumeras coroas.

Com grande acompanhamento seguiu o cortejo para o cemiterio de Itacorobi, onde se reali-

Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até dia 28 do corrente.
Do Estado 97.472\$464
Fundo Escolar 1.889\$300

sou o sepultamento.

Republica fez-se representar no enterro pelo seu diretor sr. dr. Nerêu Ramos, pelo seu gerente sr. Ataliba Neves e pelos empregados de suas officinas.

FALECIMENTO

Em Aracajú, onde reside atualmente, o nosso conterraneo sr. Decio Couto e sua exma. esposa d. Dorotêa de Carvalho Couto, passaram pelo desgosto de perder a sua filhinha Maria Celestina.

João Batista



Maria Ferreira Batista e filhos convidam as pessoas de suas relações e amizades, para assistirem a missa de 7. dia que mandam celebrar no dia 30 do corrente, ás 8 horas, na Igreja da Freguezia da S. S. Trindade

em intenção a alma de seu sempre lembrado esposo e pai **João Batista**.

Agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este ato de religião e caridade.

(2--1)

Ano Novo - Vida Nova!

Compre um bilhete da extração de 4a. feira, dia 30

São 100 CONTOS POR 15\$000 SO'MENTE

Quem sabe si a sorte não o ajudará?

Esses são os votos de boas-festas que lhe faz a

Loteria de Santa Catarina

Extrações em Janeiro

Quarta-feira 6	} 1:00000\$000
Quarta-feira 13	
Quinta-feira 21	
Quarta-feira 27	

Por 15\$000 Inclusive selo

— Empresa Cine-Teatral Ltda. —

Cine-Palace

Aparelhos MOVIEPHONE e VITAFONE, funcionando perfeitamente bem.

HOJE - 3a. feira, 29 de dezembro de 1931 - HOJE

ÀS 8,15 HORAS EM PONTO — PREÇOS - 2\$000-1\$500

PROGRAMA

Flor de campo - Canto em 1 parte

Um sururú na cidade - Desenho

Voz do mundo - Jornal Movietone

FORÇA DE QUERER

Um film todo falado em espanhol com

Maria Alba

Super-produção Paramount

(Estes filmes não serão exibidos em matinée)

Amanhã-Soirée chic-Amanhã

Apresentamos a versão cinematografica da bellissima opereta, toda falada e cantada

No, no, Nanette



Um filme luxuoso e colorido da First National de distribuição Paramount, com: Bernice Claire, celebre cantora da Broadway e Alexander Gray.

Lilian Tashman, Lucien Littlefield, Luiza Fazenda, Bert Roach, Jocelym Lee e Mildred Harris

Este filme não será exibido em Matinée

Domingo

Duas sessões

Às 7 e 9 horas

HAROLDO LLOYD

O nababo da alegria em a mais engraçada comedia deste mundo e do outro

HAROLDO TREPA-TREPA

HAROLDO LLOYD é o mais comico do mundo. Não ha outro que com ele possa competir, em fazer rir o publico, em empolgar a multidão.

HAROLDO LLOYD apresenta-se neste seu filme simplesmente adoravel, o que o fará mais querido do nosso publico.

Super produção Paramount

10 LONGOS ATOS 10

Cine Gloria

— Rua João Pinto —

O CINEMA ansiosamente esperado pelo povo.

Breve — Inauguração — Breve

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 78

O GENERAL PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL, INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º — A receita do Estado, para o exercício financeiro de 1932, é orçada em dezesseis mil contos de réis (18.000.000\$000) e será arrecadada de acordo com os parágrafos e tabelas seguintes e mais disposições em vigor:

RENDA ORDINARIA

Renda dos Tributos

- 1 — Imposto de indústrias e profissões, cobrado de acordo com a tabela anexa n. VI, e taxa sobre o aproveitamento de forças hidráulicas, segundo contratos em vigor 2.870.000\$000
- 2 — Imposto de exportação cobrado de acordo com as leis e decretos que lhe são referentes e com a tabela anexa n. II 4.400.000\$000
- 3 — Imposto de transito cobrado nos postos especiais de Braço do Sul, Taquaras e Rio do Rastro, de acordo com a tabela n. III 110.000\$000
- 4 — Imposto de expediente 150.000\$000
- 5 — Imposto de viação ferrea, de acordo com as leis ns. 1.082, de 1915 e 1.117, de 1916 190.000\$000
- 6 — Taxa judiciaria, de acordo com o artigo 7 da lei n. 1.636, de 4 de outubro de 1928, e lei n. 677, de 2 de setembro de 1928, e sobre as arrematações judiciais, 21, sobre contratos com o Estado, 57, sobre leilões a 17 sobre o monte partível, e custas judiciais cobradas de acordo com o decreto n. 157, de 19 de setembro de 1931 150.000\$000
- 7 — Emolumentos sobre títulos de terras 20.000\$000
- 8 — Imposto do selo estadual e sobre bilhetes de loterias 1.250.000\$000
- 9 — Imposto de patente por venda de bebidas e fumo, de acordo com a tabela anexa n. II 790.000\$000
- 10 — Taxa de heranças e legados, compreendidas as heranças necessarias, cujo monte partível for superior a 500\$000, sendo nestas a taxa de 3% 750.000\$000
- 11 — Imposto de transmissão de propriedades e de embarcações 1.490.000\$000
- 12 — Imposto territorial 3.100.000\$000
- 13 — Imposto sobre movimento comercial e industrial 310.000\$000
- 14 — Taxa de viação terrestre, de acordo com a lei n. 1.556, de 28 de outubro de 1926, e tabela anexa n. V 565.000\$000
- 15 — Taxa de esgotas da capital, de acordo com a tabela anexa n. IV 110.000\$000
- 16 — Taxa de consumo d'agua da capital 220.000\$000

RENDAS PATRIMONIAIS

- 17 — Renda da ponte *Herólio Luz* 230.000\$000
- 18 — Dívida colonial e venda de terras 80.000\$000
- 19 — Rendas diversas 12.000\$000
- 20 — Renda de serviço de Expansão Agrícola e Pastoral 3.000\$000

RENDA EXTRAORDINARIA

- 21 — Indenizações, restituições, dons gratuitos, rendas dos próprios estaduais e auxílios diversos 360.000\$000
- 22 — Benefícios das loterias 560.000\$000
- 23 — Multas diversas e descontos por infrações regulamentares 280.000\$000
- 24 — Cobrança da dívida ativa 300.000\$000

RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL

- 25 — Taxas de cais, conforme as leis em vigor 200.000\$000
- 26 — Taxa de diversões 60.000\$000

TABELA N. 1

Direitos de exportação para os generos de produção do Estado ou a eles incorporados na forma da observação n. V.

Aguardante de cana	8%
Açúcar puro	8%
Alfafa	3%
Amendoim	7%
Arame farpado	5%
Arroz em casca	30%
Arroz pilado	4%
Arroz sãogo	4%
Açúcar mascavo	4%
Açúcar somente ou mascavinho	3%
Batatas	3%
Bucho de peixe para cola ou cola de peixe	5%
Banha beneficiada	7%
Banha não beneficiada	10%
Banha refinada, nas condições do Dec. 860, de 1915	6%
Carne de porco salgada	6%
Cal de marisco	6%
Cera	5%
Chifres inteiros	10%
Camisa de meia	3%
Café em casca	20%
Café chumbado	8%
Couro cru, seco ou salgado	8%
Cota animal	10%
Casteiras de junco ou taboa	3%
Farinha de straruta	6%
Farinha de mandioca	3%
Farinha nutritiva	3%
Feijão	3%
Fosforos	4%
Fumo em folha	8%
Fumo, preparados de	7%
Fumo em corda	6%
Gordura ou temperos para cozinha	7%
Herbas medicinaes	8%
Linguiça	8%

- Lombinhos e serigotes
- Madeira preparada ou taboado de qualquer especie
- Madeiras em toros ou rolos
- Macela, palma e pluma
- Mangue seco ou preparado
- Melas de seda, de linho e de algodão mercerizado ou de algodão
- Manteiga
- Minerios
- Mobilias
- Nata ou creme de leite
- Nozes de noqueira comum
- Orquideas
- Ovos
- Obras de madeira para uso culinário e semelhantes
- Peixe, carne, camarões e marisco em conserva
- Polvilho ou goma comum ou refinada
- Fontas ou aparas de chifres
- Fonta de paris
- Preparados farmaceuticos
- Queijos
- Sabão e sabonete
- Salame ou outros preparados de saizacharia
- Sojas
- Teclidos de qualquer especie
- Teihas
- Toucinho
- Taboalinas para caixinas
- Tapicoa e sega
- Vaquetas
- Vassouras
- Velas de estearina
- Velas de cera
- Generos não especificados
- Gado bovino, por cabeça 7\$000
- Gado cavalor ou mular, por cabeça 2\$500
- Gado ovelhum ou suino, por cabeça 5\$000
- Galinhas ou frangos, por unidade \$200
- Marrinhos ou patos, por unidade \$300
- Perús, por unidade \$500
- Outras aves, por unidade \$400
- Herva mate beneficiada, por 15 quilos \$800
- Herva mate caicheada, por quilos 1\$200

OBSERVAÇÕES

I—Os despachos de exportação só serão validos para o embarque de generos dentro do prazo de (30) dias uteis contados da data do pagamento do imposto. Findo este prazo, ficarão sujeitos a diferença da pauta, sempre que houver nela alteração para mala, excetuando-se o que se dispõe no paragrafo unico do artigo 198, do Regulamento para a Administração da Fazenda.

II—Para a taxa de 7%, consignada nesta tabela, apenas a banha beneficiada que for exportada em latas novas, trazendo impressa ou estampada visivelmente a marca do fabricante ou do exportador, na forma do decreto n. 77, de 21 de maio de 1920.

III—A média do peso do couro cru seco será de 12 quilos e do salgado, de 25 quilos.

IV—São livres do imposto de exportação, pagando apenas 2% de expediente: algodão em rama, flo ou pasta; álcool destilado, açúcar cristal, moído ou triturado; casta, cevada, chá, crina vegetal, flores artificiais, farinha de mandioca tipo sucul, farinha de milho; rendas, crivos ou bordados feitos à mão; glicerina, herva mate exportada para a Europa e America do Norte, linhaça, linho preparado ou em bruto, oleo vegetais ou animais, milho em grão, papel, ramie, seda, em bruto ou preparado, trigo em grão ou de qualquer fruta, alho, cebolas ou quaisquer legumes, frutas frescas ou preparadas, pedras calcareas e seus preparados, xerque, sebo, linguas secas, ossos e miudos de animais bovinos ou suínos, comissas, colorinhos, punhos de linhos ou de algodão e gravatas e os generos reexportados estrangeiros ou nacionaes, quando não houver similar no Estado e não tiverem sido incorporados á massa de sua riqueza comum.

V—Consideram-se incorporados os generos, quando forem revendidos no Estado ou nele permanecerem armazenados por tempo excedente de noventa dias.

VI—As bagagens, ainda que não embarquem juntamente com os seus donos, são isentas do imposto de exportação e do de expediente.

VII—Para a exportação de queijos, fabricados na zona serrana, a pauta será feita de acordo com o preço vigente daquele zona.

VIII—As taboas serradas para caixas, de pinho ou madeira de qualidade, são consideradas como madeira serrada, quando aplainadas apenas de um lado só.

TABELA N. II

Classe	Capital, São Francisco, Itajaí, Laguna, Joinville, Blumenau, Brusque e Lages	Outras cidades	Vilas	Outros lugares
1a.	1.000\$000	800\$000	600\$000	500\$000
2a.	540\$000	510\$000	450\$000	360\$000
3a.	510\$000	450\$000	360\$000	270\$000
4a.	450\$000	360\$000	270\$000	230\$000
5a.	360\$000	270\$000	230\$000	180\$000

OBSERVAÇÕES

I—São consideradas *casas* de primeira classe as que girarem com capital de cem contos de réis para cima; de segunda classe as que girarem com capital de dez contos de réis até cem contos, exclusive; de terceira classe, as que girarem com capital de cinco contos de réis até dez contos, exclusive; de quarta, as que girarem com capital de um conto de réis até cinco contos, exclusive; e de quinta, as pequenas casas de negocio, cujo capital for menor de um conto de réis.

II—Os estabelecimentos que comerciarem somente com fumo e seus preparados pagarão a metade da taxa desta tabela, ficando as casas que comerciarem somente com bebidas ou com bebidas e fumo, sujeitas aos impostos integrais desta tabela.

III—As casas que venderem cachaça ou aguardante a varejo, pagarão mais sobre a tabela, a quantia de cem mil réis (100\$000) e, nos casos de infração desta disposição, a multa tambem de cem mil réis (100\$000).

TABELA N. III

Postos especiais de Braço do Sul, Taquaras e Rio do Rastro:

- I—Gado em pé, por cabeça 5\$000
- II—Animal de montaria ou carga, ocupando ou não \$200

TABELA N. IV

Taxas mensais a pagar pelos serviços de agua e esgotos, segundo o valor locativo mensal dos predios:

Valor locativo mensal	TAXA DE AGUA MENSAL	TAXA DE ESGOTO MENSAL
Até 20\$000	2\$000	1\$500
de 21\$ a 30\$000	1\$000	3\$500
de 31\$ a 40\$000	1\$000	3\$500
de 41\$ a 50\$000	1\$000	3\$500
de 51\$ a 60\$000	1\$000	3\$500
de 61\$ a 70\$000	1\$000	3\$500
de 71\$ a 80\$000	1\$000	3\$500
de 81\$ a 90\$000	1\$000	3\$500
de 91\$ a 100\$000	1\$000	3\$500
de 101\$ a 150\$000	1\$000	3\$500
de 151\$ a 200\$000	1\$000	3\$500
de 201\$ a 250\$000	1\$000	3\$500
de 251\$ a 300\$000	1\$000	3\$500
de 301\$ a 350\$000	1\$000	3\$500
de 351\$ a 400\$000	1\$000	3\$500
de 401\$ a 500\$000	1\$000	3\$500
de 501\$ a 600\$000	1\$000	3\$500
de 601\$ a 700\$000	1\$000	3\$500
de 701\$ a 800\$000	1\$000	3\$500
de 801\$ a 900\$000	1\$000	3\$500
de 901\$ a 1.000\$000	1\$000	3\$500

As taxas para os predios de valor locativo superior a 1.000\$000 serão acrescidas de mais—2\$000 para esgotos e \$3000 para agua, em cada aumento de 200\$000 ou fração do valor locativo mensal.

TABELA N. V

Lei n. 1.556, de 28 de outubro de 1926

- 1) Auto-ônibus de passageiros, de aluguel ou frete:
 - a) com capacidade até 12 passageiros 300\$000
 - b) com capacidade além de 12 passageiros 400\$000
- 2) Auto-caminhões de carga, de aluguel ou frete:
 - a) até 1 tonellada 200\$000
 - b) até 1 1/2 tonelladas 220\$000
 - c) até 2 tonelladas 240\$000
 - d) até 3 tonelladas 300\$000
 - e) até 5 tonelladas 380\$000
- 3) Auto-caminhões de carga ou passageiros, de uso particular:
 - a) até 1 tonellada 190\$000
 - b) até 1 1/2 tonelladas 200\$000
 - c) até 2 tonelladas 220\$000
 - d) até 3 tonelladas 280\$000
 - e) até 5 tonelladas 380\$000
- 4) Automoveis:
 - a) de aluguel ou frete 150\$000
 - b) de uso particular 130\$000
- 5) Carros, carroças, carretões e outros vehiculos de tração animal:
 - a) de aluguel ou frete, de 4 rodas, puxado por animais, com carga superior a 1.500 quilos 127\$ 000
 - b) de aluguel ou frete, de 4 rodas, puxado por 2 ou mais animais, com carga inferior a 1.500 quilos de aluguel ou frete, de 2 rodas, puxado por um ou dois animais 80\$000
 - c) de uso particular, de 4 rodas, puxado por 2 ou mais animais 50\$000
 - d) de uso particular, de 2 rodas, puxado por um ou dois animais 40\$000
 - e) de uso particular, de 2 rodas, puxado por um ou dois animais 30\$000
- 6) Carros, carroças, carretões e outros vehiculos de tração animal de uso dos lavradores, quando transitarem em estradas publicas estaduais ou municipais 10\$000
- 7) Motocicletas:
 - a) de aluguel, com ou sem sid-car 30\$000
 - b) de uso particular 5\$000
- 8) Bicicletas:
 - a) de aluguel 10\$000
 - b) de uso particular 5\$000

CLAUSULAS

- 1a.) Ficam isentas desta taxa:
 - a) os vehiculos destinados ao serviço publico federal, estadual ou municipal, quando forem custeados por verbas expressamente determinadas em lei.
 - b) as bicicletas ou motocicletas dos estatutos do telegrafo e correio, dos alunos das escolas primarias e secundarias e dos operarios.
 - c) os auto-ônibus ou automoveis das linhas postais que não transportem outras cargas ou passageiros.
- 2a.) Os vehiculos de tração animal, de duas rodas e eixo fixo, que tiverem os aros de largura superior a seis centimetros e os de 4 rodas que tiverem a largura dos aros superior, a oito centimetros pagarão a metade da taxa.
- 3a.) Os vehiculos de eixo movel, que o substituírem por eixo fixo, ficarão isentos do imposto de viação.
- 4a.) Os vehiculos de tração animal, munidos de molas, terão o abatimento de 20%o (vinte por cento) sobre as taxas desta tabela.
- 5a.) Os caminhões que possuam chassis de automovel adaptado aos mesmos, são considerados como automoveis simples de aluguel ou frete, ou de uso particular.
- 6a.) As carroças para condução de leite, de uso de lavradores, de 2 ou 4 rodas, puxadas por um animal, pagarão a metade da taxa da letra d do n. 5, isto é 20\$000.

TABELA N. VI
Indústrias e profissões

Continuam em vigor as tabelas ns. VI anexas ds leis orçamentarias ns. 1.566, de 6 de novembro de 1926, 1.603, de 17 de outubro de 1927, 1.638, de 5 de outubro de 1928, 1.671, de 16 de outubro de 1929 e decreto n. 21, de 31 de dezembro de 1930 com os seguintes acréscimos:

Indústrias e Profissões	TAXA FIXA					Taxa proporcional
	Em qual quer lugar do Estado	Capital, S. Francisco, Rajai, Laguna, Joinville, Blumenau, Brusque e Leões	Outras cidades	Vilas	Outros lugares	
GRAVATAS, LIGAS E CINTAS—fabrica de:						
1a. classe—com capital de mais de 50.000\$000	600\$000	—	—	—	—	42%
2a. classe—com capital de mais de 25.000\$000 até 50.000\$000 inclusive	300\$000	—	—	—	—	24%
3a. classe—com capital de mais de 5.000\$000 até 25.000\$000 inclusive	200\$000	—	—	—	—	24%
4a. classe—com capital até 5.000\$000	100\$000	—	—	—	—	70%
Mais, por operário	3\$000	—	—	—	—	—
GRAVATAS, LIGAS E CINTAS—mercador de—veja armariños						
PLISES OU TIBAS BORDADAS, OU FILOES, OU RENDAS—fabrica de:						
1a. classe—com capital acima de 50.000\$000	2.000\$000	—	—	—	—	24%
2a. classe—com capital de 10.000\$000 a 50.000\$000	1.000\$000	—	—	—	—	24%
3a. classe—com capital de menos de 10.000\$000	300\$000	—	—	—	—	—
Mais, por operário	3\$000	—	—	—	—	—
PONTO RUSSO OU CADARCO—fabrica de:						
1a. classe—tendo cem (100) teares ou mais	5.000\$000	—	—	—	—	42%
2a. classe—tendo de cincuenta (50) a noventa e nove (99) teares	2.000\$000	—	—	—	—	24%
3a. classe—tendo de vinte (20) a quarenta e nove (49) teares	1.000\$000	—	—	—	—	24%
4a. classe—tendo de onze (11) a dezenove (19) teares	500\$000	—	—	—	—	70%
5a. classe—tendo dez (10) teares ou menos	250\$000	—	—	—	—	70%
Mais, por operário	3\$000	—	—	—	—	—
NEGOCIOS OU SERVIÇOS NAO ESPECIFICADOS—escritorio de	260\$000	—	—	—	—	42%
<i>Observações:—A esta tributação também estão sujeitos os escritorios de emprezas colonizadoras, quer civis, quer comerciais.</i>						
PESCADO—mercador de	60\$000	—	—	—	—	—
<i>Observações:—São isentos deste tributo os pescadores profissionais e quando devidamente matriculados.</i>						
APARELHO DE RADIO—construtor de	150\$000	—	—	—	—	70%
Mais, por operário	3\$000	—	—	—	—	—
—mercador de	—	12\$000	100\$000	90\$000	70\$000	70%
—construtor de	—	6\$000	50\$000	45\$000	40\$000	70%
TORNEIRAS E REGISTRO DE METAL—fabrica de:						
1a. classe—com capital superior a 50.000\$000	1.000\$000	—	—	—	—	24%
2a. classe—com capital de 20.000\$000 a 50.000\$000	600\$000	—	—	—	—	24%
3a. classe—com capital abaixo de 20.000\$000	250\$000	—	—	—	—	24%
Mais, por operário	3\$000	—	—	—	—	—

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 28 de dezembro de 1931

RECEBIMENTOS		
Renda extraordinaria		180\$000
Montepio		659\$547
Depositos		914\$00
		1.753\$547
Saldo anterior		230.317\$848
		382.671\$395
—		
PAGAMENTOS		
SECRETARIA DO INTERIOR		
DESPEZA FIXA		
Vencimentos do funcionalismo, de Dezembro corrente, pagos em cheques	6.628\$834	
Tit. Dermeval Cordeiro, prof. das praças da Força Publica, desistencias em Passo dos Indios, de Dezembro corrente	2.683\$000	
DESPEZA VARIÁVEL		
Olimpio Sant'Ana Martins, despesa com diligencias policiais	146\$00	9.458\$394
Secretaria da Fazenda		
DESPEZA FIXA		
Vencimentos do funcionalismo, de Dezembro, pagos em cheques	935\$499	
DESPEZA VARIÁVEL		
D. Judith Pinho, despesa feita com viagem de Bom Retiro, coadjuvado saído da Agencia Fiscal	70\$00	15.055\$499
Montepio		
Emprestimo de um contribuinte		1.200\$00
José Tomas da Silveira, restituição de joia da extinta Caixa B. da Força Publica	5\$00	
Augusto Nunes, salario do mês de Novembro, como trabalhador da Inspeccao de Estradas	11\$000	12.000\$00
		11.783\$836
		229.287\$562
		232.071\$395
SALDO PARA O DIA 29		
SALDOS para o dia 29 de Dezembro de 1931.		
Na Tesouraria		
De Depositos	30.867\$221	
Do Montepio	36.817\$918	
Do Estado	182.602\$423	220.287\$562
No Banco do Brasil		
Do Estado	6.414.351\$100	
De Depositos	154.052\$100	
Do Montepio	100.900\$000	6.668.403\$200
		6.888.690\$762
Lino Soncini	Luiz Melo	Euclydes Gentil
Tesoureiro	Visto	Encar. do Controlê

PREFEITURA DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 28 de dezembro de 1931

RECEBIMENTOS		
Saldo do dia 26 (em caixa)		21.917\$247
Divida ativa		930\$000
Quota abatido		234.198\$00
Presal. Urbano		27\$500
Ind. e profissao		48\$500
Taxa de quitacao		4\$000
Taxa de expediente		15\$000
Emolumentos e averbacoes		24\$000
Rentis do cemiterio		208\$000
Multas por mora de pagamento		144\$930
Taxa de reconstrucao		218\$000
Taxa sanitaria		728\$000
		23.895\$067
Pagamentos		
Vencimentos do funcionalismo, cheque, dezembro		1.000\$000
Alberto Entres, fatura de 30-11		43\$500
Estevão A. Eller, nota 26-12		288\$000
BALANÇO		28.464\$567
		23.898\$067
O SALDO TOTAL ESTA ASSIM REPRESENTADO		
Em caixa	23.898\$067	
No Banco do Brasil	200.000\$000	
	43.464\$567	
Prefeitura de Florianópolis, 28 de dezembro de 1931		
Leonidas de S. Medeiros	Pedro Duarte Silva	
Tesoureiro	Chefe da Secção de Contabilidade	

Os encontros serão de 15 em 15 dias, a partir de 15 de dezembro de 1931, no primeiro caso, se usada a argamassa de cimento e areia.

As etapas deverão ser cravadas até obter a negatificada pelas fórmulas, tendo-se em vista o sistema de cravação e a carga a suportar.

As propostas serão tomadas em consideração mediante o compromisso de não haver interrupção do trafego durante a construção da obra.

Cada concorrente deverá depositar, como caução, na Tesouraria da Prefeitura de Florianópolis, no ato da apresentação das propostas, a importância de Rs. 500\$000 (quinhentos mil réis) que será devolvida posteriormente.

Para o calculo estatico, deverão ser adotadas as seguintes cargas: a) carga movel: um compressor de 10 toneladas, tipo comum; b) carga uniforme: alem do peso proprio das peças que compoem a superestrutura, uma sobrecarga uniforme de 400 kilos por m2.

A ponte deverá ter a largura de 7m, sendo 4,60m para o transito de veiculos e 2,40m para o passeio de pedestres, ou sejam 1,2m para cada passeio lateral.

Concorrente cuja proposta for aceita, deverá depositar, na mesma Tesouraria, a importância de Rs. 5.000\$000 (cinco contos de réis) para garantia da execução do contrato.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar todas as propostas, caso não as julgue convenientes.

Ni Secção Tecnica da Prefeitura ser e fornecidas as informações que julgarem necessarias.

Prefeitura de Florianópolis, em 9 de novembro de 1931.

Tom Wildt
Chefe da Secção Tecnica

EDITAL
Taza d'Agua e de Esgoto (4. trimestre)

De ordem do sr. Diretor do Tesouro do Estado, manda o sr. sub-diretor de Rentas fazer publico que, durante o corrente mês de dezembro, se procede esta recopla a cobrança das taxas d'agua e de esgotos, relativas a quarto trimestre do corrente exercicio.

Os cobrados que não satisfizerem seus pagamentos ao prazo acima, poderão fazer nos meses de Janeiro e Fevereiro, respectivamente, com as multas de 10 o/0 e 20 o/0.

Findos os prazos citados, se o extralixas as certidões para a devida cobrança executiva.

Sub-diretor de Rentas do Tesouro do Estado em 2 de dezembro de 1931.

Hildebrando Tharrazo
Escriturario

RESOLUÇÃO N. 1217

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e atendendo á solicitação da Comissão de Correição Administrativa,

RESOLVE nomear os Srs. João Alcântara da Cunha, Dr. Arão Rebelo e Capitão Antonio Martins dos Santos para constituírem a Comissão de Sindicância encarregada

de apurar os itens da denuncia contra Atenor de Deus de Souza Lobo, funcionario da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nesta Capital.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 28 de dezembro de 1931.

Ptolomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 1218

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das

suas atribuições,

RESOLVE:

Nomear o auxiliar técnico da Diretoria de Higiene Artur da Gama Lobo d'Eça para exercer o cargo de Secretario da mesma repartição, ora vago com o falecimento do respectivo funcionario efetivo.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 28 de dezembro de 1931.

Ptolomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 1219

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

RESOLVE:

Nomear o auxiliar técnico da Diretoria de Higiene Artur da Gama Lobo d'Eça para exercer o cargo de Secretario da mesma repartição, ora vago com o falecimento do respectivo funcionario efetivo.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 28 de dezembro de 1931.

Ptolomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 1217

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e atendendo á solicitação da Comissão de Correição Administrativa,

RESOLVE nomear os Srs. João Alcântara da Cunha, Dr. Arão Rebelo e Capitão Antonio Martins dos Santos para constituírem a Comissão de Sindicância encarregada

de apurar os itens da denuncia contra Atenor de Deus de Souza Lobo, funcionario da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nesta Capital.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 28 de dezembro de 1931.

Ptolomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 1218

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das

suas atribuições,

RESOLVE:

Nomear o auxiliar técnico da Diretoria de Higiene Artur da Gama Lobo d'Eça para exercer o cargo de Secretario da mesma repartição, ora vago com o falecimento do respectivo funcionario efetivo.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 28 de dezembro de 1931.

Ptolomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 1219

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

RESOLVE:

Nomear o auxiliar técnico da Diretoria de Higiene Artur da Gama Lobo d'Eça para exercer o cargo de Secretario da mesma repartição, ora vago com o falecimento do respectivo funcionario efetivo.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 28 de dezembro de 1931.

Ptolomeu de Assis Brasil
Manoel Pedro Silveira

Balanço da Receita e Despesa do Estado de Santa Catarina, de 1º de janeiro a 30 de novembro de 1937

RECEITA

Rendas do Estado

RECEBIDAS

Table with columns for revenue categories (e.g., Renda Ordinária, Imposto de exportação) and amounts. Includes sub-sections like 'Renda extraordinária' and 'Montepio dos Funcionários Públicos do Estado'.

DESPESA

Despesas do Estado

PAGAS

Table with columns for expense categories (e.g., Secretaria do Interior, Despesas do Estado) and amounts. Includes sub-sections like 'Restos a pagar' and 'Montepio dos Funcionários Públicos do Estado'.

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO Filial de Florianopolis Rua Felipe Schmidt, 27. RESULTADO DO 206 SORTEIO DO PLANO RIO BRANCO, REALIZADO EM O DIA, 28-12-931. PREMIO MAIOR, no valor de Rs. 1.600\$000.

F. Blohm S. A. em liquidação. Aviso aos interessados. O signatário deste, liquidatário de F. Blohm S. A., em liquidação, de ta praça, torna publico que, a partir desta data, até quatro (4) de janeiro do ano proximo vindouro, receberá propostas para a venda dos seguintes bens:

Secção de Escrituração do Tesouro do Estado de Santa Catarina, em 26 de dezembro de 1937. Orlando Brasil, Auxiliar técnico. Luis da Costa Melo, Chefe de secção. Includes notices for property auctions and a marriage announcement for Jorge Salum e Senhora.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete ITASSUCE sahirá a 29 do corrente para

São Francisco
Paranaguá
Antonina
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro

Paquete ITAPURA sahirá a 31 do corrente para:

Rio Grande
Pelotas
Porto Alegre

Paquete ITAPACY sahirá a 31 do corrente para Itajahy

Paranaguá
Antonina
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro

FRETE DE CARGUEIRO

Paquete ITAPACY sahirá a 29 do corrente para:

Imbituba

FRETE DE CARGUEIRO

AVISO: Recibe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. A saída dos passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vaccina. A bagagem do Porto, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso
Rua Conselheiro Mafra-33 Tel. 1250-End. Tel. Costeir.

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1 Paquete «ANNA» dia 8 Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16 Paquete «ANNA» dia 23 Sahidas ás 7 horas da manhã	Paquete «MAX» dias 6 e 20 Sahidas ás 22 horas	Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas ás 21 horas.

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria PASSACENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores communicar os srs. interessados que só assumiremos compromisso com comodo dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores. **EMBARQUE:** Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

Carlos Hoepcke S. A.

Cine-Teatro "Centro Popular"

O mais higienico, elegante, confortavel e preferido pelas familias pela ordem e respeito

Hoje — 3a. feira, 29 de dezembro

Às 8 1/2 horas

A CILADA

Da Fox-Movietone
Dialogada com letreiros
com GEORGE O'BRIEN

Aguardem:

Valentes á força
com Slim Summerville
Da Universal

DIA 30 ---4a. feira---DIA 30

Sem Novidade no Front

Grandiosa reprise com uma copia completamente dialogada

A obra prima da Universal

O Corajoso

FOX-FILME

Estruturas de aço	Edificios modernos	Cimento armado
-------------------	--------------------	----------------

- Escritorio -

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguatana, Santa Maria, Itaquá, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações industriais	Pontes	Estradas de ferro
-------------------------	--------	-------------------

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N. 6

De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço publico, mais uma vez, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo sr. Guilherme Weber, residente em Itajai, em petição datada de 30 de março do ano p. passado, foi requerida por aloramento perpetuo uma area de terreno de marinha, no lugar Praia, do município de Camboriú, medindo 1161,6 metros quadrados, com frente ao mar, onde mede 35,30 metros; faz fundos em terras, do requerente, extremando a N W com marinhãs ocupadas por Hermann Passhold e a S E. com terras requeridas por Victor Klein. E como tivessem emitido parecer favoravel os departamentos de que tratam os artigos 3. e 4. do Decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, sem impugnação alguma, val ser deferida a sua petição, si dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, não fór apresentado protesto ou reclamação que embarce a concessão pedida,—não sendo tomada em consideração a reclamação que fór apresentada depois de decorrido o prazo neste estipulado. Para que não se alegue ignorancia, publica-se o presente edital, durante trinta vezes consecutivas, como estabelece a lei

Contadoria da Delegacia, Florianópolis, em 7 de dezembro de 1931.

O 1. escriptorario
J. Lupercio Lopes

Lotes á venda

Pasto do Gado

Estão sendo vendidos, por preços barattissimos, lotes de terras, no aprazivel lugar Pasto do Gado, distrito João Pessoa

Tratar com Antonio Ferreira, H. Mendonça e Jairo Callado.

A planta acha-se exposta na mostra da Farmacia Modema.

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado

EDITAL

EDIFICACÃO DE PREDIO

De ordem do sr. Diretor-Presidente do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, acha-se aberto, por espaço de 30 (trinta) dias, a contar da presente data, a concorrência para a edificacão de um predio á rua Felipe Schmidt, esquina da rua Bento Gonçalves, nesta capital, conforme planta e orçamento existentes nesta secção.

Os concorrentes depositarão nos cofres do Tesouro do Estado, uma caução da quantia de duzentos mil reis (200\$000) em dinheiro ou em apolices estaduais ou federais, afim de poderem concorrer, juntando á proposta certidões de que nada devem á Fazenda Estadual, Federal e Municipal, provando ainda a sua idoneidade profissional.

Os concorrentes poderão examinar nesta secção a planta e orçamento, bem como lhes serão ministradas outras informacões que desejarem para a apresentacão de propostas e execucao da obra.

O proponente, cuja proposta for aceita, depositará nos cofres do Tesouro do Estado, a importancia equivalente a 5 (cinco) sobre os primeiros dez contos de reis (10\$000\$000) do contrato, para garantir a conservacão da obra pelo espaço de um ano.

Secção do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, em 3 de dezembro de 1931.

O escriptorario encarregado

Manoel M. da Cruz Jor.

Marmoraria Gomes

— DE —

Mária Domingos Leite Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléos, Lapidés Cruzes, a os, etc. Tem pessoal para o serviço de ornatos. Abre-se qualquer tipo de letreiros.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor

Residencia e officina
Rua Conselheiro Mafra
N. 125 — Phone 433
S. Catharina — FLORIANOPOLIS
Brasil



Loteria do Estado de Sergipe

Concessionarios — Angelo M. La Porta & Cia.

Firma Commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de accordo com o contracto registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 080. de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da installação de uma filial na Cidade de Aracajú, Capital do Estado de Sergipe.



A's quintas-feiras EXTRACÇÕES

Premio maior 100:000\$

Ex'racção 31 de dezembro de 1931

18.000 bilhetes a 18\$000
menos 25 por cento

75 por cento em premios

PLANO O

PREMIOS

1 premio de	100:000\$
1 " "	10:000\$
1 " "	5:000\$
1 " "	2:000\$
6 " "	1:000\$
10 " "	500\$
30 " "	200\$
150 " "	100\$
550 " "	40\$
1800 prem. 2 U A dos 10 primeiros premios a	40\$
2057 premios no total de	Rs. 243:000\$

Os bilhetes trazem impressa a imagem de **Santa Catharina**

essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence a firma ANGELO M. LA PORTA & Cia. assim como as palavras

A Rainha das Loterias

Extracções em Aracajú á Rua João Pessoa, 123

(Endereço telegraphico da matriz e filial --- LOTERIA)

N. B. Esta Loteria nao é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Os bilhetes são divididos em decimos de 18000

Ha vendendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos sete primeiros premios assarão a.s. numeros immediatamente superiores.

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
Construcções civis e hydraulicas

Escritorio - *Ponte Hercilio Luz*

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 87

End. Telegraphico Corsini

FLORIANOPOLIS

CARLOS HOEPCKE S/A

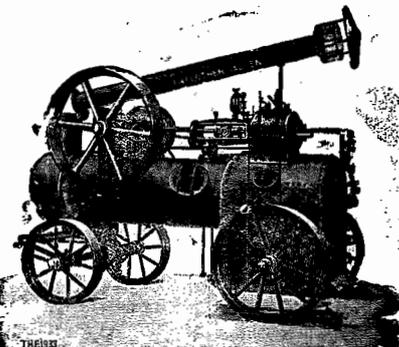
SECÇÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixas e sobre rodas etc.



Stock permanente de todos os tipos entre 11 e 62 P.S.

MOTORES A EXPLOSAO MARCA OTTO.

MOTORES ELECTRICOS AEB.

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para officinas mechanicas e para ferrallarias

Material para transmissões

Óleos lubrificantes "GARBOYLE"

Correias de transmissão de couro e Bata, grampos, canhões, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarios agricolas, arados, grades, dobras, adobras, bateladoras

Machinas para beneficiar café e arroz

Orçamentos e catalogos á disposição dos S. e. Pretendentes

AVEIA SMITH

Proval-a é preferida

E' nacional porem é tão boa

ou melhor que a estrangeira

E' mais barata 50%.

Seja patriota!

nao seja ladrão lde seu

proprio bolso

REPRESENTANTE NESTE ESTADO

José F. Glavam

Caixa Postal 42 — FLORIANOPOLIS

Precisa de lenha em toros?

Mandaremos á sua residencia.

E' só pedir á Smoes

Ltd. & Ca.

Telephone 1.480

Por medida de economia v. s. não deve fazer suas compras sem primeiro visitar a exposição da

Casa Miscellanea

A' RUA JOÃO PINTO N. 23 e 25 (Enfrente ao Theatro do Estado)

Onde podem adquirir por preços inferiores que qualquer outra parte, todos os artigos a concernentes electricidade, taes como: Lampadas de todas as qualidades, fogareiros, ferros de engomar, abat-jours, etc. artigos para Radium; arago para escriptorio; fitas para machinas de escrever; artigos de vidro de todas as classes, como: vasos, fructeiras, farinheiras, mantigueiras, assucateiros, brinquedos grande variedade. Perfumarias, bijouterias, artigos de aluminios de todas as qualidades e mais uma infinidade de artigos proprios para presentes que seria difficil inumerar.

COMPRAR NA

Casa Miscellanea

reduzida em preço proprio, porque o lema desta casa é vender barato para vender muito.

Vieira & Linhares Lda.

Adega "Pezzi"

DL ETTORE PEZZI — CAXIAS

Estabelecimento vinicola fundado em 18 de Outubro de 1921

Fabricante dos Afamados vinhos "Pardignolo" e Barbero, branco tipo Reno e Grappa

Engarrafamento esmerado

PRODUTOS DE PURA UVA-ARTIGO SELECIONADO

Premiado com medalhas de Ouro nas exposições de Centenario em Caxias, Porto Alegre e na Internacional de Antuerpia (Belgica)

PREFERIR SEMPRE ESTAS MARCAS

E' BEBER VINHOS DE PURA UVA

Representante para S. Catharina

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Rua Tiradentes n. 12

Florianopolis

Companhia Tração, Luz e Força de Florianopolis

Para concertos e installações—Os pedidos devem ser feitos no Escritorio (Secção de Reclamações), á Praça Quinze de Novembro, 19 (sobrado), até ás 17 horas.

Para falta de luz á noite—Os pedidos devem ser feitos pelo telefone n. 1113, ou na parte terrea do edificio da Companhia, local assinalado por uma lampada electrica, até ás 21 horas.

Reclamações urgentes, depois das 21 horas deverão ser feitas pelo telefone n. 1218, (residencia do sr. Cascaes).

A Companhia possui um grande sortimento de lampadas de varias intensidades e voltagens para atender aos consumidores dos distritos e zonas onde ha linhas de distribuição, com ollagens diferentes

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES-REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
Rua Conselheiro Mafra n. 29

End. Tel.: ATHERINO-Caixa Postal, 102

FLORIANOPOLIS-STA. CATHARINA

AGENTES:

das Industrias Reunidas F. Matarazzo

Farinha de trigo LILIECLAUDIA e demais artigos.

da Standard Oil Company Of Brasil:

Gazolina STANDARD e kerozen e JACARÉ.

da Panair do Brasil S. A.

Companhia de transportes aereos

Aviões todas as quintas-feiras do Norte para o Sul

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 11 HORAS

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DO SUL PARÁ O NORTE.

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 20 HORAS DE QUINTA-FEIRA.

Recebe passageiros e encomendas

Vende-se velas para o Natal a 1\$300 a Caixa